

Katia Marcondes Gimenes, Paulo Rogério Gimenes, Ricardo Cordeiro e Daniele Vieira

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DESEMPENHADAS POR ENFERMEIROS

Eixo temático: Educação em saúde / Protocolo: 190

Palavras chave: Gestante, Enfermagem, Unidade Básica de Saúde.

INTRODUÇÃO

No mundo, a cada ano, 120 milhões de gestante são cadastradas no Sistema Único de Saúde, entre as quais mais de meio milhão morrem em consequência de complicações, durante a gravidez ou o parto, e mais de 50 milhões sofrem enfermidades ou incapacidades sérias relacionadas à gravidez. Um atendimento de qualidade no pré-natal pode desempenhar um papel importante na redução da mortalidade materna, além de evidenciar outros benefícios à saúde materna e infantil. Uma das estratégias para um atendimento eficaz é a participação de um profissional qualificado no atendimento à mulher no ciclo gravídico-puerperal. De acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, o pré-natal de baixo risco pode ser acompanhado integralmente pela enfermeira. A enfermeira possui embasamento teórico-científico e respaldo legal para prestar assistência pré-natal de baixo risco, e se esperam dela o acompanhamento e a assistência à população de gestantes.

OBJETIVO:

Identificar quais as competências essenciais desempenhadas pelos enfermeiros que acompanham o pré-natal.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo de campo. Foi realizado uma autoavaliação antes do treinamento e uma avaliação de eficácia após o treinamento.

RESULTADOS:

Participaram do estudo cinco enfermeiros assistenciais. Na autoavaliação 1 colaborador relatou que tinha 60% de conhecimento, 02 colaboradores 70% e 02 80%. Após o treinamento foram avaliados 25 prontuários, para identificar a eficácia do treinamento, avaliamos 05 itens: Antecedentes Pessoais; Antecedentes Ginecológico; antecedentes Obstétricos; Gráfico altura uterina e gráfico do estado nutricional. 70% não possuía a informação antes do treinamento e após o treinamento apresentaram 95% com todas as informações. Corroborando com questionário sobre autoavaliação posterior ao treinamento, no qual os colaboradores relataram que seu conhecimento está em 90% em relação a assistência do pré-natal.



CONCLUSÃO:

A participação de enfermeiros tem fundamental importância para o fortalecimento da assistência, qualidade e impacto do atendimento pré-natal na redução de morbimortalidade materna e neonatal

REFERÊNCIAS:

- 1.Ministério da Saúde (BR). Pacto nacional pela redução da mortalidade materna e neonatal: informe da atenção básica. Brasília (DF); 2004.
- 2.Ministério da Saúde (BR). Assistência pré-natal. 3ª ed. Brasília: (DF); 2000.
- 3.Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco - SEMSA. Gerência de Ações Básicas. Coordenação de Centros e Postos de Saúde. Manual de protocolos para os Centros de Saúde, Regulamento interno das Unidades Básicas de Saúde, Regimento interno do Serviço de Enfermagem. Rio Branco: SEMSA; 2004.